



B0196

ATIVIDADE CITOTÓXICA E MODULADORA DA MIELOSSUPRESSÃO DE DERIVADOS DO NITROESTIRENO EM CAMUNDONGOS PORTADORES DO TUMOR ASCÍTICO DE EHRLICH

Laís Furlan Embrizi (Bolsista FAPESP), Andrana Karla Calgarotto, Julia de Souza Queiroz, Juliana Falcato Vecina, Mary Luci de Souza Queiroz e Profa. Dra. Mary Luci de Souza Queiroz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial terapêutico antitumoral de dois compostos derivados do nitroestireno. Através de estudos *in vitro*, avaliamos a atividade citotóxica destes compostos empregando o método de redução do MTT-tetrazólio em linhagens tumorais. Este teste é amplamente utilizado para avaliar a proliferação e viabilidade celular. A eficácia terapêutica dos compostos foi investigada através do estudo da sobrevida de animais portadores do tumor ascítico de Ehrlich (TAE). A capacidade destes derivados de reverter a acentuada mielossupressão observada em animais portadores do TAE, a qual culmina com a morte do hospedeiro, foi avaliada através do estudo do crescimento e diferenciação *in vitro* de precursores hematopoéticos para granulócitos e macrófagos (CFU-GM) na medula óssea e no baço, da atividade estimuladora de colônias (CSA) do soro e da celularidade da medula óssea. Os resultados obtidos demonstram a atividade citotóxica e um aumento da sobrevida de animais portadores de TAE nas doses de 0,1 mg/Kg para o composto N1 e de 1 mg/Kg para N2. Além disso, esses compostos foram capazes de restaurar a mielossupressão e o reduzir a hematopoese extramedular (esplênica) aos níveis semelhantes ao do grupo controle.

Nitroestireno - Tumor ascítico de Ehrlich - Hematopoese